



Trabalhos Científicos

Título: Doença Renal Crônica Em Crianças Como Consequência De Mal Formação Do Trato Urinário: Como Prevenir

Autores: JULIANA DIAS GONCALVES SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA ABC); LUCIANA SATIKO SAWAMURA (FACULDADE DE MEDICINA ABC); ANELISE GESSULLO (FACULDADE DE MEDICINA ABC); FLAVIA MIAGUSUKU SAMOS (FACULDADE DE MEDICINA ABC)

Resumo: Introdução: A doença renal crônica (DRC) na faixa pediátrica é pouco diagnosticada devido aos seus sintomas inespecíficos e tardios. As malformações do trato urinário (MFTU) são a principal causa de DRC, principalmente em lactentes e seus primeiros sinais são relacionados às infecções do trato urinário (ITU). Frente a gravidade da doença renal crônica, alertar sobre o diagnóstico tardio, e demonstrar a importância da investigação nos primeiros sintomas urinários como a ITU, na expectativa de poder atuar nos estágios iniciais e na prevenção da DRC evitando sua instalação. Relato de Caso: Relatamos dois casos de pacientes que foram diagnosticados como insuficiência renal crônica decorrente de MFTU, já tendo apresentado episódios prévios de ITU sem investigação. Caso 1: paciente 9 anos, sexo feminino com quadros de ITU de repetição (6 episódios) desde os 5 anos sendo feito diagnóstico de Estenose de junção uretero-pielocalicial (EJUP). Caso 2: paciente 6 anos, masculino com segundo episódio de ITU sendo feito diagnóstico de hidronefrose e refluxo vésico ureteral. Discussão: Os dois casos observados têm em comum o fato de se tratarem de doença renal crônica provenientes de MFTU que manifestaram-se precocemente com ITUs de repetição, mostrando a importância de investigação adequada após uma ITU pois essa pode ser uma grande causa de cicatriz renal que pode levar a redução da função renal, principalmente se associada com RVU. Conclusão: A investigação por exames de imagem após ITU deve ser estabelecida a fim de se obter diagnóstico precoce de MFTU, sendo preconizada a realização de ultrassonografia de rim e vias urinárias após o primeiro episódio de ITU em toda criança menor de 2 anos, independente do sexo, e uretrocistografia miccional e/ou cintilografia renal a partir do segundo episódio. O diagnóstico precoce de lesão renal pode evitar que o paciente evolua para estágios mais avançados da DRC.